ANO 17.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1937 N.º 5413

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

MADAME de Thebes, que faleceu agora em Paris, com 76 anos de idade, conseguiu num dado momento a sua aura de celebridade mundial.

A que consagrou a sua actividade?

A' adivinhação do futuro. Especializou-se na previsão de acontecimentos graves e na antevisão de catastrofes. A Europa, a-pesar-de viver, antes de 1914, numa situação de paz inabalavel, sentia que a felicidade não dura muito.

O imperador Guilherme, com a opulenta variedade dos seus uniformes, encarregara-se de, com os seus discursos mavorticos, criar um estado de inquietação que não deixava de juntar um sabor novo ao festim dos alegres apetites.

Madame Thebes começou a profetizar com certa timidez e recato, acertando, porém, em pleno, quando se referiu á morte subita e tragica de alguns chefes de Estado. A propria guerra que se avizinhava descobriu-a ela antes dos politicos e estadistas que a preparavam sem dar por isso. Não foi necessario mais: as curiosidades fixaram-na e disputaram-na.

Que deliciosa sensação a de se balouçar sobre um sismo!

Os snobs passaram a encher-lhe a casa, a consultá-la e a ouvi-la embevecidamente. As elegantes davam-se rendez-vous no pequeno e discreto salão de Madame Thebes.

— Que lhe vais tu preguntar?

— Quero saber se alguem me oferecerá um precioso colar de perolas orientais que vi ontem na rue de la Paix.

— Não sejas indiscreta, querida amiga, não vá alguem supôr que tu amas mais as perolas que os belos sentimentos e as virtudes modestas.

Como sempre acontece, o exito devorou Madame de Thebes: a clientela rareou e o seu vulto enigmatico vulgarizou-se abusivamente. A arte de adivinhar deixou de ter qualquer interesse. Rebentara a guerra e a ilustre vidente percebeu que os acontecimentos excediam a sua ciencia do misterio.

Prever, para quê?

Os campos de batalha cobriam-se de mortos — a tal ponto que ninguem desejava informar-se do que estava para vir, visto que a realidade era tão grande e cruel que dispensava perspectivas mais largas.

Madame de Thebes entrou no crepusculo lentamente, recusando-se a fazer o papel de Cassandra, numa época em que a desgraça aparece tão facilmente que nem vale a pena interrogá-la, por passatempo.

* * *

O MAJOR Attlee, chefe da oposição trabalhista, tem 54 anos. Antigo aluno de Oxford, destinava-se á advocacia, mas no fundo é um sentimental e um bucolico. Gosta dos trabalhos do campo e cultiva com prazer o seu jardim.

EPILOGOS

Ninguem se queixa dos males que lhe fizeram, a não ser para alcançar os bens que lhe recusaram.

■

A modestia, como os tecidos muito usados, mostra ás vezes no fio as virtudes a que ela serve de disfarce. Que pobreza e que vergonha!

■

A humildade, nos grandes homens, não vem geralmente do Evangelho, mas especialmente do orgulho.

Que prazer o de quem, podendo tudo, se agacha para que os outros — os timidos mortais — possam dizer:

— Eis o nosso irmão que vem para nós!

Era assim que Jupiter descia á terra, não para deixar de ser Deus, mas com o proposito de saborear a sua omnipotencia.

■

As boas maneiras nunca se adquirem, bajulando, traindo e mentindo. Se isso fosse possivel, os reis nunca perderiam o trono nem os cortezãos a dignidade.

■

Nos velhos que se comprazem em falar dos belos tempos idos, nota-se prontamente a preocupação de reconstituir o mundo com as sensações que não provaram.

■

Ha dias um ilustre escritor confessou-nos francamente:

— Sou materialista e não arredo pé da materia.

Nos seus livros, de vez em quando, as almas curvam-se em suplicas tão sinceras que delas se solta todo o barro humano. Serve Deus como os companheiros de Dostoiewski, na «Casa dos mortos», serviam o Estado russo.

■

Se não fosse a dor que constantemente nos martela e tortura, nós passariamos a vida a invertar a morte.

■

Nunca devemos exaltar a poesia, sem termos a certesa de que não causámos mal a ninguem, mostrando riquezas sem dono e, apesar disso, inexploraveis.

■

A educação, nalguns paises, começa por onde devia concluir, ensinando as verdades incompreensiveis, antes das noções claras e dos principios evidentes. Deve ser por esse motivo que as crianças chegam a homens, como os doentes ás clinicas afamadas.

■

O diplomata russo que se recusa a voltar ao seu país, por termer que o matem, afirma ficar aguardando em França a fatal sentença das justiças stalinicas. Eis um homem que contempla a eternidade, disfarçado de Rocambole!

■

Até ha pouco tempo, o remorso desempenhava no teatro um papel notavel. Agora, não: os criminosos endurecem, raramente se arrependendo.

Os assassinos aproximam-se da historia, com documentos na mão — a justificar os seus feitos.

■

Tudo se poder sofre dum braço que nos prende ou dum abraço que nos cativa, mas com a condição de não haver violencia ou afronta em tão suave jugo.

GLAUCIAS

INFORMA-NOS um leitor do «Diario de Lisboa» de que não é o actual visconde de Halifax, lord presidente do Conselho, mas sim seu falecido pai que escreveu Ghost Stories. *Ele é simplesmente o prefaciador. O segundo volume, que foi agora posto á venda, tem o mesmo intuito que o primeiro — desvendar o invisivel.*

A proposito do «eco» que ha pouco tempo publicámos, escreve-nos «Alguem» que pregunta:

— Ainda ha quem acredite em fantasmas e almas do outro mundo?

Não hesitamos em responder afirmativamente. Abundam mesmo os atormentados de aparições. Vivem numa atmosfera de fogos-fatuos e de vultos errantes.

Lord Halifax que, enquanto andou pela India, conviveu com brahmenes, instruídos em ciencias ocultas, chegou á conclusão de que os mortos e os vivos estão tão proximos uns dos outros que lhes é facil comunicarem e entenderem-se.

* * *

HA duas semanas, um pouco mais ou menos, lançou o sr. dr. José de Arruela, nas colunas do «Diario de Lisboa», a idéa de, nos nossos principais teatros, haver exposições de pintura permanentes que os espectadores frequentariam nos intervalos dos espectaculos, como se faz no estrangeiro.

Alguns artistas apoiaram o nosso velho e querido amigo.

Não poderiam, por exemplo, o S. Luiz, o Nacional, o Tivoli e o Eden prestar tão importante serviço á arte nacional?

Assim se realizaria o que, por falta de contacto e convivio, tantas vezes é dificil — colocar um bom quadro diante dos olhos dum amador inteligente.

A educação do publico tambem nada perderia com isso.

* * *

NO Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras realiza esta noite uma conferencia sobre «A Função Economica do Porto de Bordeus», o prof. André Mounier, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de Bordeus.

O prof. André Mounier, que é um dos mais competentes economistas franceses da actualidade e sucessor, em Bordeus, do grande Charles Cide, é um dos intelectuais franceses que mais se têm interessado pelo nosso país. Membro do «Comité» Francês-Português de Bordeus, recentemente realizou naquela cidade uma interessante conferencia sobre a obra da nossa reconstrução economica e financeira.

* * *

NÃO se encontra, infelizmente, melhor dos seus padecimentos o sr. dr. José de Figueiredo, que continua internado numa casa de saude do Porto. Fazemos sinceros votos pelo seu restabelecimento.

Mundanismo

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Guarda, viscondessa de Balsemão, D. Berta de Andrade Bastos de Mendóça, D. Maria das Dores de Albuquerque Lobato de Melo, D. Tereza Carolina Pottier de Carvalho Monteiro, D. Maria Angelina de Morais Sarmento Soares de Albergaria, D. Magda Regina de Albuquerque de Castro Amaro, D. Etelvina Marques Mendes Correia, D. Maria Tereza de Almeida Napoles de Carvalho (Chanceleiros), D. Maria Herminia Moreira e D. Adelaide Cristina Monteiro.

NO VICTORIA HOTEL

E' finalmente na tarde do proximo sabado que se realiza, no Victoria Hotel, o anunciado «Chá dansante», durante o qual se fará a passagem de modêlos dos principais costureiros parisienses, apresentados pela Casa Avanti, da avenida da Republica, podendo, para as poucas mesas que restam por marcar, ser feitos os pedidos pelo telefone 4 9122.

DOENTES

Foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. José Alcobia.

VISITE V. EX.ª «A NUTRITIVA», onde encontra os melhores sortidos em carnes frias, manteigas, queijos, etc., e em secção separada chás, cafés e bolos regionais.

NOTICIAS DO TOREL

TRISTE VIDA DUM ALEIJADO. — Procurou-nos o sr. Manuel Dias, proprietario do estabelecimento da «Cova de Coelho», acompanhado dum cliente da casa, o sr. Coimbra, que diz ter assistido á ocorrencia, para nos dizer que não deu bofetada alguma no engraxador Adelino Alberto Lopo, nem nunca lhe mandou fazer quaisquer serviços que merecessem remuneração. Declarou-nos que pretendeu apenas pôr fora do estabelecimento referido o engraxador por ele ter entornado um tacho com sopa que estava dentro dum cesto, quando brincava com um mudo. A Policia continua a investigar.

A QUEM PERTENCE O VASO DE COBRE.—Foi preso um individuo quando pretendia vender um vaso de cobre, que constitui uma verdadeira obra de arte, cuja proveniencia não explicou. Supõe-se que seja furtado.

CAUTELA COM AS CRIANÇAS—...Um gatuno cuja identidade se desconhece aproximou-se duma criança de 6 anos, filha do sr. Joaquim Correia, residente na calçada dos Sete Moinhos, letras, A. C., e tirou-lhe das orelhas um par de brincos com brilhantes. A Policia procura descobrir o autor da proeza.

FURTO DE CARTEIRA—Os gatunos furtaram ao sr. Alvaro Matias de Carvalho, rua do Norte, 26, a carteira com dinheiro.

Bolsa de Fundos de Lisboa

Por determinação da Camara dos Corretores da Bolsa de Fundos de Lisboa, são retiradas da cotação a partir do proximo dia 1 de Janeiro de 1938 as obrigações da Companhia de Benguela.

Atropelamento mortal

Faleceu hoje no hospital de S. José Emilia Pinto de Carvalho, de 52 anos, que foi ontem atropelada por um automovel na rua de Arroios.

Agressões à facada

Deu entrada, em estado grave, no hospital de S. José, o jornaleiro Jacinto Antonio, de 17 anos, natural de Ourique, onde foi agredido á facada no ventre, por um seu companheiro de trabalho.

—Francisco Esteves agrediu com uma facada Heitor de Campos Amoedo, que recebeu curativo no hospital de Santa Marta.

Sociedade de Ciencias Medicas

Hoje, pelas 21 e 30, realiza-se a primeira sessão ordinaria da Sociedade de Ciencias Medicas, sendo lidos os relatorios dos secretarios, srs. drs. Ermindo Alvarez e Carlos Salazar de Sousa, e uma comunicação do sr. dr. Manuel Vicente Moreira, sobre «Habitações operarias: Notas de inquerito a 407 familias».

Viajantes

A bordo do «Almanzora» chegou hoje a Lisboa o sr. D. Manuel Malberan, embaixador da Argentina em Londres, que vem passar uma temporada no Estoril.

RECLAMAÇÕES

Habitantes das chamadas Avenidas Novas pedem-nos que requeiramos a atenção do sr. director dos Correios e Telegrafos para a morosidade do serviço na estação Lisboa-Norte.

ALLORS

Le Clarion du Bonheur sonnerá au jour 16, dans les Avenues Nouvelles.

DE LUTO

D. Maria Pereira Reis Sameiro de Sousa Carvalho

Após prolongado sofrimento, faleceu hoje, em Montemor-o-Novo, na residencia de seu pai, a sr.ª D. Maria Pereira Reis Sameiro de Sousa Carvalho, esposa do juiz de direito da 2.ª Vara de Lisboa, sr. dr. João Bernardino de Sousa Carvalho.

A falecida, que contava 40 anos de idade, deixa na orfandade uma filhinha, que era todo o seu enlevo. Os pobres perdem nela a sua melhor benfeitora.

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para jazigo de familia no cemiterio de Montemór-o-Novo.

Sufragios

Tenente-coronel Manuel Eduardo Martins

Passando amanhã, 15, o segundo aniversario da morte do tenente-coronel sr. Manuel Eduardo Martins, manda sua familia rezar, pelas 10 horas, na igreja de Benfica, uma missa sufragando a sua alma.

PORTALEGRE QUERE SER CAPITAL

da provincia do Alto Alentejo

PORTALEGRE, 13.—Em comboio especial, deve partir, no dia 16, para essa capital uma comissão constituida pelos srs. drs. Galeano Tavares, Leite Sampaio, Antonio Curado, Martinho Albuquerque e Luiz Roma Alves de Sousa, que, com alguns portalegrenses e alentejanos convictos, entre os quais figuram as altas individualidades de todo o distrito, vão perante os poderes publicos apresentar as causas e razões que assistem á cidade de Portalegre, como capital do distrito do mesmo nome, para ser elevada a capital da provincia do Alto Alentejo.

John Voetelink

O nosso amigo sr. John Voetelink, consul honorario de Portugal na Holanda, foi esta tarde recebido pelo sr. Presidente da Republica na cidadela de Cascais e cumprimentou tambem os srs. governador civil e presidente da C. M. L., oferecendo ao sr. general Daniel de Sousa uma grande colecção de sementes das afamadas tulipas holandesas para os viveiros da Camara.

Ao sr. Voetelink, que deixou tambem cartões na Presidencia do Conselho e nos ministerios dos Negocios Estrangeiros e da Educação Nacional, é oferecido no proximo sabado um almoço de despedida pelos seus amigos e admiradores. A inscrição pode fazer-se pelo telefone 2 1450 na Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

Estão sendo julgados, no 5.º Juizo, Jaime Dosser e Eugenia Silva, acusados, o primeiro de ter recebido da queixosa D. Mariana Zarco da Camara do Vale a quantia de 13.000$00, para montar uma firma comercial, tendo passado letras naquela importancia; e a segunda de em combinação com ele ter furtado ás referidas letras á queixosa. Defendeu os reus, respectivamente, os srs. drs. Rosa Mendes e Antonio Viana. O tribunal é constituido pelos juizes dr. Nogueira Falcão, presidente, e Coutinho Maltez e Borges Pires, adjuntos.

—Sob a presidencia do sr. dr. Adolfo Leitão, está a ser julgado no 7.º Juizo o motorista Fernando Alves Leitão, acusado de, por negligencia, ter chocado, na avenida Duque de Loulé, com um outro automovel, em que seguiam o antigo parlamentar e governador da Guiné sr. dr. Antonio José Pereira e sua filha sr.ª D. Maria Pereira, que vinha ao volante, de cujo choque resultaram ferimentos para ambos os passageiros deste ultimo automovel, principalmente na sr.ª D. Maria Pereira, a quem o Instituto de Medicina Legal atribuiu 45 dias de impossibilidade para o trabalho.

No decorrer da audiencia apurou-se que o culpado do desastre foi o arguido. A sentença deve ser proferida á hora do nosso jornal estar em circulação.

Pequenos incendios

Pelas 11 e 15, manifestou-se um curto circuito na instalação electrica do palacio da legação de França, na rua de Santos-o-Velho, n.º 5. No local, compareceram prontamente os Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia e os Voluntarios de Lisboa, que, sob a direcção do sub-chefe Pais, extinguiram o incendio com extintores de pó e bombas portateis. O fogo propagou-se a um painel de madeira, com pinturas de grande valor.

—Pelas 8 e 20 manifestou-se tambem um curto-circuito na portinhola do predio n.º 42 da rua da Assunção, pertencente á sr.ª D. Maria Emilia Ataide Cordeiro. Compareceram os Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia, que, sob a direcção do sub-chefe Bruno, extinguiram o incendio.

—Pelas 10 e 15, manifestou-se um outro curto-circuito no armazem de cabedais da firma Companhia Mercantil, situado na rua dos Fanqueiros, n.º 168. Compareceram os Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia, que o extinguiram interrompendo a corrente.

MORTE SUBITA

Deu entrada, já morto, no hospital de S. José, Alipio Fernandes Diniz, de 71 anos, maritimo, ao serviço da Companhia Colonial de Navegação, que foi encontrado caido e sem fala, na ponte giratoria da doca de Alcantara.

O dia religioso

AMANHÃ, 15.—Oitava da Senhora da Conceição. Santa Cristiana virgem.

Lausperene, está na igreja da Conceição Nova: ás 9, missa; ás 18, Terço de Benditos.

BOLSA DE LISBOA

14 de dezembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 s/j	949$00	941$00	951$00
» 4 0/0 1934 ..	985$50	985$00	986$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	2.210$00	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.033$00	—	1.033$00
» 4 3/4 1934 ..	1.161$00	1.160$00	1.162$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.066$00	1.065$00	1.067$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.751$00	1.750$00	1.751$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.752$00	1.750$00	1.753$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	165$50	165$50	166$00
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	767$00	765$00	770$00
Lisboa & Açores, port..	—	375$00	381$00
Portugal, portador.....	1.120$00	1.118$00	1.121$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	235$00	243$00
Nacional	—	751$00	755$00
Sagres	—	1.250$00	—
Tagus.....	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	11$50	14$00
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
» » ass. 1934	—	148$00	—
» » ass. 1936	—	—	150$00
Credito Predial	—	14$10	15$00
Gaz e Electricidade.....	308$00	308$00	308$50
Portugal e Colonias.....	83$50	83$30	83$40
Navegação	105$50	105$00	—
Portuguesa de Pesca....	—	265$00	—
» de Tabacos.	397$50	397$00	398$00
Tabacos de Portugal....	—	352$00	355$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	181$00	183$00
COLONIAES			
Açucar de Angola.....	375$00	375$00	376$00
Busi — 1.ª Emissão	—	47$30	48$00
» — 2.ª »	—	—	47$00
Ilha do Principe, as.	289$00	382$50	389$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	312$00	312$00	313$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	90$00	96$50
» 7 0/0	103$00	103$00	103$50
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	—	117$00	119$00
» » » 5 0/0 ...	—	—	—
Busi 9 0/0.....	—	111$50	115$00
» 6 1/2 0/0.....	—	120$00	121$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
Paris.....	$74,7	$74,8
Madrid	1$27,9	1$28,1
New-York	22$00,3	22$01,3
Zurich.....	5$09,9	5$09,9
Roma	1$15,7	1$15,9
Bruxelas	3$71,2	3$71,8
Amsterdam	12$23,8	12$26,0
Berlim	8$87,6	8$89,2
Praga.....	$77,3	$77,5
Rio de Janeiro.....	1$20,3	1$20,5
Libra ouro	—	—

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Ferias da Pascoa»

Avenida—As 21 e 30—«Escola de mulheres».

Coliseu—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Balanço».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odeon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

RIALTO Recitas Populares

Todas as Noites Brilhantissimos espetaculos de Folclore Nacional — Fado — Music-Hall e Musica Portuguesa

Entrada 2$50 — sem obrigação de consumo

Telefone 6 0384

Correio Aereo do Natal

As correspondencias entregues na Central dos Correios até ás 6 horas da manhã do proximo domingo chegam ao Brasil no dia 21 e aos outros países da America do Sul no dia 22.

AERO-PORTUGUESA

33, RUA DO ALECRIM, 2.º TELEF. 2 3371

NATAL E ANO NOVO

O melhor presente é um retrato assinado por "FOTO ACHILLES"

De qualquer retrato que nos seja enviado fazemos reprodução e remetemos á cobrança

AV. ALMIRANTE REIS, N.º 1 - LISBOA — Telef. 4 7063

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CREDITO E PREVIDENCIA

Emite ordens telegráficas sôbre todas as sédes de Distrito do Continente e Ilhas Adjacentes.

Quem compra o Bolo-Rei na PASTELARIA DALIA sabe o que compra

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Artur Duarte vai realizar, segundo consta, o seu primeiro filme. Trata-se da adaptação cinematografica da conhecida peça de André Brun «A vizinha do lado», que Artur Duarte realizará adaptando-lhe alguns «clous» de sensação, entre os quais o episodio de uma noite de estreia num teatro lisboeta, conforme a descrição do autor no prefacio de «A vizinha do lado».

E' natural que o filme seja feito em Paris, por existirem em todos os estudios franceses os cenarios necessarios, sem esquecer a escada de varios lanços, com elevador para a maquina de filmar, e, acima de tudo, por ser facil utilizar, sem o menor dispendio, o «décor» representando o interior do teatro, que em Lisboa teria de ser inteiramente construido.

As filmagens devem iniciar-se em 20 de janeiro.

Atrás do reposteiro

Em virtude do êxito crescente da deliciosa comédia «Férias da Pascoa», que continua a representar-se com grande concorrencia, no teatro Naconal, foi adiada para a proxima semana a estreia da nova peça de Virginia Vitorino, «Camaradas». Todas as noites o publico aplaude com entusiasmo a encantadora comédia de Romain Coolus cujo protagonista Maria Lalande interpreta admiravelmente, num gracioso «travesti».

—Foi já fixada para quarta-feira, 22, a estreia, no Avenida, pela companhia Maria Matos, da terceira peça desta temporada, a comédia «A nova rica», cujos personagens masculinos vão ser interpretados pelos actores: Assis Pacheco, Luiz Filipe, Antonio Palma, Joaquim Prata, Joaquim Miranda e Alfredo Pereira.

—Fazem hoje anos a vedeta Corina Freire e o actor João Calazans.

—O grupo de actrizes que vai interpretar «Maria Antonieta» fará os seguintes papeis: «Maria Antonieta», Palmira Bastos; «Royale» (filha do rei), Irene Izidro; «Delfim» (filho do rei), Maria Guimarães; «Madame Izabel» (irmã do rei), Humilta de Macedo; «Princesa de Lamballe», Fernanda de Sousa; «Rosalia», carcereira, Teresa Gomes; «Madame Campan», Miquelina Rodrigues; «Teixeira», Paz Rodrigues.

—A perfida e vaidosa «Rainha», por causa de quem o lindo «Principe Doirado» fica encantado em «Bruxa», terá como interprete Amelia Rey Colaço que, ao contrario da personagem que desempenha, põe todo o seu coração na realização da linda fantasia infantil «S. João subiu ao trono».

—A primeira «matinée» elegante da nova companhia de circo realiza-se na proxima quinta-feira e nela tomam parte os modernos «clowns» parodistas musicais «Os 4 French», que conquistaram desde a primeira noite a simpatia do nosso publico, e os Irmãos Diaz, com os seus novos entremezes.

Uma atracção sem rival em todo o mundo, esta noite, no Coliseu

E' preciso ver para acreditar no estupendo trabalho dos 3 Erwingos, uma das grandes atracções que concorre para o sucesso sem igual que está fazendo, no Coliseu, a Nova Companhia de Circo. Os rodopios, os sarilhos e os turbilhões executados por um artista, a grande altura, em corda volante, segura nas extremidades pela força dental de duas formosas e esculturais raparigas, não se descrevem. E' a alucinação que maravilha, o despreso absoluto pela vida. Vá hoje vê-los. Quinta-feira: «matinée».

Ultima semana no
AVENIDA
da gargalhante comedia
ESCOLA DE MULHERES
Ás 9,30 horas
QUARTA-FEIRA, 22
Estreia da comedia em 3 actos
A NOVA IGUA

Não tenha duvidas!
a grande revista
"Balancé,,
em cena com enorme exito no
EDEN-TEATRO
é a melhor revista dos ultimos anos!
2 sessões, ás 20,45 e 23 horas

«A carga da brigada ligeira», no Tivoli

A epopeia colonial inglesa tem a sua consagração magestral nesta obra, orquestrada em vigorosas imagens, num andante de sinfonia heroica. Trata-se dum grande espectaculo, seguramente construido, cujo sentido visual transcende as produções mais perfeitas do genero.

O realizador trabalhou, directamente, digamos até, com brutalidade, procurando a todo o momento efeitos grandiosos, que empolgassem o publico, rendendo-o sem mercê, em sucessivas crises de emoção. O entrecho é baseado num episodio real da historia, embora tenha, como é natural, um acrescento romantico, que lhe dá interêsse. A acção decorre, em grande parte, na India, no seculo passado, nas fronteiras do Himalaia. Logo nas primeiras imagens todos os personagens se definem.

E' o principio da luta, que se vai seguir, terrivel hecatombe, que assolará vales e montanhas, fortalezas e aldeias, num grito desesperado de odio e morticinio. Kipling devia gostar desta obra rude e corajosa, que representa, até certo ponto, o choque de duas civilizações. Vemos então, no écran, as expedições dos ingleses, para os postos distantes, entre serranias, onde o inimigo espreita em cada sombra. As balas assobiam, com um som de serrote, ululado, vespas de aço, que vão dizimando as tropas, sempre avançando, com aquele brio e aquela glacial temeridade, que são apanagio do inglês.

Como vêem, o ambiente é dado com precisão.

Evoca, admiravelmente, a realidade, situando-nos no local exacto da acção. Um dos mais belos fragmentos do filme é o da caçada, que deve ter sido um documentario real, e que é inserto na acção, sem nada destruir do seu interêsse. Joga-se com a vida dum homem para se obter um «clou» estupendo, de arrepiar os nervos. A guela faminta dum tigre vai-se lançar sôbre ele, que é arrastado por um elefante. Um segundo mais e seria o irreparavel. Mas o filme, dinamizado pela paixão de dois irmãos pela mesma rapariga, ganha, decididamente, uma *allure* marcial. As fardas brancas, chamarradas de oiro dos oficiais, sabem tão bem dansar, nos salões do governador, como montar a cavalo, á frente dum regimento e, de espada desembainhada, varrer os inimigos. Este contraste entre a galantaria e o heroismo, o humor britanico, sempre civilizado, e a sua rudeza, a sua audacia, a sua envergadura belica, é notado com inteligencia, duma maneira tão subtil que talvez o publico não repare. A certa altura, dá-se o ataque ao forte, defendido pelos ingleses. Nuvens de cavaleiros hindus, numa sanha de Tamerlan ou de Gengis-Khan, cobrem o horizonte fisico. Na fortaleza, mulheres, crianças, protegidas por uma fraca guarnição. E' um assalto em regra, autentico de visão militar, que atinge o agudo alucinante do drama. Os ingleses batem-se como leões, mas têm de abandonar as muralhas, refugiando-se num edificio, que não tardará a cair nas mãos do inimigo. A luta é admiravel de beleza barbara. Sob a metralha, os sitiados defendem-se até á ultima. Os varios aspectos da batalha são vistos em pormenor, e em momentos verdadeiramente angustiantes. E' uma guerra a sério, com o seu pungente drama espectacular. O massacre dos vencidos, a queima das canôas, a morte do comandante, que morre lendo a Bíblia, com tão alta e impassivel dignidade, são imagens inesqueciveis. E, por ultimo, dentro da tonalidade do romance, a carga da brigada ligeira, na peninsula de Crimeia, o facto historico, reconstituido, em primeiros planos mordentes, com uma montagem, que chega a atingir o paroxismo da alucinação. E' formidavel! Suponho que não se faz ainda melhor no cinema, nem se voltará a fazer. Quem leu as paginas do *Débacle*, de Zola, onde vem o famoso descritivo dos esquadrões do general Marguerite nos plainos de Sedan, tem nesta obra a sua visão estupenda de heroismo, de loucura, de galopada para a morte. São centenas de cavaleiros, avançando, ao principio, lentos, calmos, depois mais rapidos, já á desfilada, depois num relampago, procurando manter as suas formações, enquanto os canhões inimigos vomitam fogo. Aquela massa de animais e homens, num côro de clarins, sob uma vaga de bandeiras, é como um furacão.

Parece irresistivel. A metralha ceifa as fileiras, e os esquadrões para não perderem coesão, cerram-se mais. Os que caem são espezinhados pelos que vêm atrás. Cavalos baqueiam; rolam os soldados. Um moribundo ergue ainda a bandeira, que outro arrebata, e a carga prossegue, em delirio, num aparato belico surpreendente, perpassando através das baterias suas que não cessam de atirar. De facto, é esmagador! — A. P.

«Condottieri», no Central

Com representações do Chefe do Estado e do ministro da Educação Nacional e assistencia dos ministros da Alemanha e da Italia, representantes da «Legião Portuguesa» e «Mocidade Portuguesa», e terminando com a execução dos hinos nacional, alemão e italiano, realizou-se ontem no Central um espectaculo que foi realmente de gala porque o filme que lhe serviu de motivo é de facto excepcional.

«Condottieri», de que Luiz Trenker foi realizador e protagonista, e no qual pôs a alma e a inteligencia, com um entusiasmo invulgar, não é um filme industrial, dos que estamos habituados a ver.

Sendo de factura alemã, tem espirito latino, simbolismo mediterraneo e um fundo nacionalista que em Italia se definiu nas campanhas da unificação, que tiveram como precursor o protagonista do filme, Giovani di Medici, que depois havia de ter como continuadores o romantico Garibaldi e, actualmente, Mussolini, cujos «camisas negras» aparecem então marchando sôbre Florença, como seculos depois outros haviam de fazer a marcha sôbre Roma.

As combinações das figuras, e os cenarios, estão inspirados em identicos motivos de beleza plastica, e atingem momentos de maxima grandeza, desde o episodio inicial da rendição da cidadela de Sjorza, ante Cesar Borgia, até á batalha final em que Malatesta vence Giovani.

Becce compôs um fundo musical de grandeza semelhante ao poema de Trenker que no desempenho é dignamente acompanhado por Laura Nucci e Ethel Maggi, e por massas admiraveis em que se destacam cabeças fortes, impressionantes como o filme.—R.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 15 — Telef. 2 7172
ESTREIA
Vida de Boémia
filme musical com **Kiepura, Martha Eggerth, Paul Kemp** e **Theo Lingen**

CENTRAL TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30
Um filme de LUIS TRENKER
CONDOTTIERE

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6183
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
2.ª semana e ultima
Um ladrão na noite
um filme de **Franck Borzage** com **Charles Boyer** e **Jean Arthur**

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 — A's 21
Vamos dansar
com Fred Astaire e Ginger Rogers
Os renegados do oeste

LYS — Telef. 4 8560
Margarida Gautier (a Dama das Camelias)
com Greta Garbo e Robert Taylor

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 4 0595
A carga da Brigada Ligeira
uma super produção de **Michael Curtiz**
com **Errol Flynn** e **Olivia de Havilland**

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 2 1523
O CULPADO
com
Pierre Blanchar, Signoret e Madeleine Ozeray

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h.
Só vivemos uma vez
O preço dum triunfo

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Uma tarde num jardim
O Lobo do Mar
Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

TERRASSE — Tel. 2 0917
O sequestro duma vida
Borneo, ilha selvagem

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Trevo de 4 Folhas

Ecos e Notícias de Cinema

«Lôbos do Mar»

A ESTREIA de Lôbos do Mar, *em Amsterdam, foi assinalada por uma curiosa parada em honra dos homens que, na Holanda, mais vidas salvaram no mar. Reuniram-se dezasseis autenticos lôbos do mar, alguns deles com mais de 80 anos de idade, e cujos peitos desapareciam sob uma aluvião de medalhas de toda a especie, que assinalavam outros tantos feitos heroicos!*

Os dezasseis homens, que foram instalados no Hotel Schiller, um dos melhores da Holanda, assistiram, emocionados, á obra-prima de Victor Fleming, que o Royal Kino *apresentou. Alguns deles, até aí, desconheciam em absoluto o cinema. Em sua honra, organizou-se uma parada, com destacamentos de Policia, a banda municipal de Amsterdam, os cadetes de marinha, escoteiros e muito povo.*

Lôbos do Mar, *com Freddie Bartholomew, Spencer Tracy e Lionel Barrymore, não poderia ambicionar melhor consagração!*

A estreia de hoje

MARTHA Eggert e Jan Kiepura são as duas vedetas mais celebres, entre os artistas liricos da tela. Quando, isolados, interpretam um filme, o publico sabe que, nele, ha, pelo menos, um motivo de agrado: a voz do protagonista. Mas quando juntos aparecem — as plateias têm a antecipada certeza de que estão perante um filme invulgar, e que o mesmo conta com duas razões poderosas para vencer: as vozes assombrosas dos dois artistas — que não têm rival, no mundo do cinema!

Kiepura e Martha Eggerth são as duas credenciais do espectaculo que hoje o São Luiz nos dá. Mas como se não bastassem para o impôr, *Vida de Boémia* apresenta outras: a musica de Puccini, a presença dos dois comicos Théo Lingen e Paul Kemp, as canções que Stolz, compôs para Kiepura, etc., etc.

E' importante frizar o seguinte: *Vida de Boémia* é inspirado no tema da opera do mesmo nome. Tem a forma e o interesse dum verdadeiro filme. E á obra de Puccini apenas foi buscar a idéa do *libretto* e as passagens mais belas da partitura, que se incluem no decorrer da acção, dentro das mais puras normas cinematograficas.

A melhor canção

No proximo filme de Fred Astaire e Ginger Rogers, *Ritmo Louco* (Swing Time) vamos ouvir a canção *The way you look to night*, que obteve o 1.º premio da Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood!

A voga desta canção, na America, foi verdadeiramente extraordinaria. Os postos de radio emitiam-na, umas poucas de vezes, por dia.

E' curioso notar que *The way you look to night* é a unica canção que Fred canta, no decorrer do filme, sem a acompanhar do «clássico» sapateado.

Uma obra-prima

Os Três Lobinhos que o São Luiz estreia hoje é considerado o melhor de todos os desenhos de Walt Disney — e tudo indica que será o premiado, este ano, pela Academia.

E' uma replica do proprio Disney ao seu outro desenho celebre *Os Três Porquinhos*, que aliás figuram no filme de hoje, com as suas tradicionais encarnações.

Os Três Lobinhos vai ser uma autentica revelação para o nosso publico!

Pelo mundo...

Quatro em lua de mel é o titulo português de *Double Wedding*, filme de William Powell e Myrna Loy, justamente considerado um dos mais engraçados, que têm interpretado.

PORTUGAL E A GRA-BRETANHA

Chegou hoje a Lisboa o novo embaixador inglês

que foi saudado por um representante do sr. dr. Oliveira Salazar e pelo ministro da França

«Sir» Walford Selby declarou á Imprensa que fará tudo por fortalecer mais ainda a secular aliança luso-britanica

A bordo do «Almanzora» chegou hoje a Lisboa «sir» Walford Selby, novo embaixador de Sua Majestade britanica junto da Republica Portuguesa.

O «Almanzora»—o mesmo que trouxe Antonio José de Almeida do Brasil—estava de madrugada na barra. Uma cerração, motivada por chuvas torrenciais, atrazou-lhe a marcha rio acima e não o deixou ser pontual como é tradição inglesa.

Anunciado para as 8 horas, ás 8 e 15 estava ainda ao largo a manobrar lentamente para atracar.

Sob uma chuva torrencial foram chegando ao cais de Alcantara, em alguns pontos completamente inundado, diversas entidades que iam saudar o novo embaixador. Uma das primeiras a chegar foi o ministro plinipotenciario sr. visconde de Riba Tamega, chefe do protocolo, com a represenação do presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros sr. dr. Oliveira Salazar.

Foram depois chegando sucessivamente os srs. Batman, encarregado de Negocios da Grã-Bretanha; Barnes. 2.º secretario da embaixada; os adidos militar e aeronautico; Jane, presidente da Camara de Comercio inglesa em Lisboa, acompanhado de alguns dos componentes daquele organismo; representantes de empresas luso-britanicas, numerosos membros da colonia inglesa e alguns portugueses relacionados com a embaixada britanica.

Momentos depois chegava o ministro da França sr. Amé Leroy, que foi cumprimentado por todos os presentes.

A figura de «sir» Walford Selby

Já passava das 8 e 30, quando o «Almanzora» atracou. Foi lançada a ponte e todos entraram imediatamente a bordo.

No luxuoso salão do paquete, num «decor» a caracter, «sir» Walford Selby recebia as primeiras saudações.

Novo, distinto de maneiras, «gentleman» na verdadeira acepção do termo, um grande cravo vermelho a sangrar-lhe na lapela, o novo embaixador, encarna a expressão dos grandes diplomatas da Inglaterra. Com a escola do Foreign Office e uma longa experiencia no posto melindroso e dificil de Viena de Austria, «sir» Walford Selby é o mais novo dos embaixadores britanicos.

As saudações do governo português e da embaixada britanica

Para saudar o embaixador chega tambem o capitão de mar e guerra da Armada britanica MacDonald. Traja á paisana. Acompanham-no alguns dos seus cooperadores adidos á embaixada.

O sr. Batman faz as apresentações. A primeira individualidade a saudar o embaixador é o sr. visconde de Riba Tamega. As suas palavras para «sir» Walford Selby, num tom de grande cordealidade, são estas:

— Em nome do sr. presidente do Conselho e ministro ds Negocios Estrangeiros tenho a honra de saudar V. Ex.ª e de lhe dar as boas-vindas no momento da sua chegada a Portugal, país onde encontrará sempre as mais radicadas e leais amizades».

Curvando-se discretamente o ilustre diplomata, com manifesta afectuosidade, responde nestes termos:

— E' para mim uma grande honra receber, por intermedio de V. Ex.ª, as saudações do sr. presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal. Venho com a maior satisfação para o posto de Lisboa onde tudo farei que coubér em minhas forças para estreitar mais ainda, se é possivel, as velhas e tradicionais relações de boa amizade entre Portugal e a Inglaterra.

Cabe agora a vez ao ministro da França. Encontro particularmente cordeal. Justificam-no antigas relações da vida diplomatica e a intima colaboração franco-britanica dos ultimos tempos.

«Sir» Walford Selby saindo de bordo do «Almanzora»

Depois, os adidos militar e aeronautico, irrepreensiveis nas suas fardas vincadas, perfilam-se em continencia. Dois apertos de mão cordeais e as apresentações continuam. Passam figuras das mais categorizadas da colonia inglesa e a conversa generaliza-se.

Cinco minutos para os jornalistas portugueses

Os srs. Batman e Barnes, sempre amaveis, estabelecem o contacto entre o embaixador e os jornalistas presentes.

«Sir» Walford Selby acolhe-nos com uma viva simpatia. A natureza do seu cargo — um embaixador nunca pode dizer muito — impede-o de produzir largas afirmações.

— E' para mim uma grande honra e motivo da maior satisfação—começa o ilustre diplomata—vir ocupar a embaixada em Lisboa, capital deste grande país que tanto admiro e estimo desde longa data.

E depois, com um sorriso:

— A chuva persegue-me... Embarquei em Southampton com chuva e debaixo de chuva ponho pé em terra portuguesa. Nós, os ingleses, estamos de resto muito acostumados a este fenomeno meteorologico...

— A missão de V. Ex.ª em Lisboa... — atalhámos.

— Consagrar-me-ei, de alma e coração, a um maior estreitamento — se é possivel — das relações luso-britanicas que tem uma tradição secular.

E, voltando-se para o sr. Batman, que assistia á breve entrevista, «sir» Walford Selby acrescentou:

— Já que estamos neste feliz contacto com jornalistas portugueses, direi mesmo que conto tambem, antecipadamente, com a valiosa cooperação da Imprensa de Portugal para o bom exito da minha missão. As portas da embaixada de Sua Majestade estão sempre abertas para receber V. Ex.as.

«Sir» Walford Selby, que sabe bem onde a discreção da diplomacia se sobrepõe aos entusiasmos de uma conversação amigavel, rematou estendendo-nos a mão:

— Até sempre, meus senhores.

A's 10 horas, o novo embaixador inglês, que viaja sozinho, pois sua esposa e filha devem chegar brevemente, desembarcou e seguiu para o palacio da embaixada.

O comandante do «Almanzora» acompanhou-o até ao portaló.

Ainda este mês, possivelmente antes da quadra das festas, «sir» Walford Selby será solenemente recebido no palacio de Belem, pelo sr. Presidente da Republica a quem fará entregue das suas cartas credenciais.

Em dia ainda não determinado, o embaixador irá ao mosteiro da Batalha depôr uma palma de bronze no tumulo do Soldado Desconhecido. Acompanha-lo-ão os adidos militares britanicos.

O novo embaixador britanico (ao centro) com o chefe do protocolo, o ministro da França e os secretarios e adidos militares á embaixada inglesa

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
HOJE:—Noite da Moda — **Rosa Maria, Odilia Amaral, Francisco dos Santos** (Humoristico) **Jaime Silva**, e o mais completo concertista de «Acórdeón» **Manuel Aleixo.**

Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30
Representação da comedia em 3 actos
FERIAS DA PASCOA
de Romain Coolus, trad. de Norberto Lopes
MARIA LALANDE num delicioso «travesti»

VIDA ARTISTICA

Uma linda exposição

na redacção das «Novidades»

O nosso simpatico colega «As Novidades» esteve hoje em festa. O seu duro e nobre labor jornalistico foi cortado por uma nota intensa de arte que, inteiramente, se ajusta ás suas brilhantes tradições espirituais. Promovido pelo *Suplemento Literario* daquele jornal, inaugurou-se esta tarde, ali, uma linda exposição de desenhos do distinto artista pintor José Leite. Trata-se duma serie de *Folhas de Album* sôbre pensamentos, trechos de prosa, ou versos de autores portugueses de todos os tempos. A idéa é gentil. Além do seu cunho estetico, ha a considerar a parte de interpretação critica. José Leite foi muito feliz na escolha do que podemos chamar a sua antologia literaria. Usou varios processos plasticos: aguarela em determinados motivos, como nos excerptos liricos de Cesario Verde—*Naquele pic-nic de burguesas...*—o carvão, com as suas densidades nocturnas para exprimir a tortura metafisica do genio anteriano: e a sanguinea, nas evocações teatrais, de Brazão, Augusto e João Rosa desempenhando papeis da *Leonor Teles*, *Regente*, e *Triste Viuvinha*.

Mas a galeria é vasta. Figurinhas camoneanas, passagens dos livros de Eça de Queiroz, onde o autor, de rictus contraido pela prega do monoculo, surge, ao lado de suas figuras; uma passagem dos *Velhos*, de Fialho; Fernão Lopes, num lindo varandim gotico; o cardial Saraiva, com o seu chapeu amantado, elogiando o infante D. Henrique; o sr. dr. Gonçalves Cerejeira, definindo *Clenardo*, e tantos outros que, ao sabor da evocação do artista, vindos de todos os seculos, escreveram na literatura portuguesa a sua pagina de oiro, iluminada, vivamente, pelo sol da beleza. Cada desenho é acompanhado do texto que o inspirou, numa legenda que não vale a pena lêr, de tal maneira José Leite, com admiravel nitidez, conseguiu *iluminar* as paginas celebres das letras nacionais. Esperamos vêr dentro em breve editado este album, que podia constituir até um premio aos alunos mais aplicados das nossas escolas.

Esta admiravel exposição foi inaugurada pelo sr. Cardial Patriarca, que era aguardado á entrada do edificio das *Novidades* por numerosas entidades. Destacamos os nomes dos srs. drs. Joaquim Deniz da Fonseca, Tomás Gambôa, Lopes da Fonseca, Juvenal de Araujo, Jorge Calado, Soares da Fonseca, escritor Nuno Montemor, padre Miguel de Oliveira, Correia Marques. Armando Boaventura, padre Moreira das Neves, José Leite, conego Avelino Gonçalves, monsenhor Pais de Figueiredo, dr. Marinho da Silva, etc., etc. Nos salões viam-se numerosas senhoras entre outras D. Maria de Carvalho. O sr. Cardial Patriarca visitou, demoradamente, a exposição, tendo felicitado o expositor, bem como o corpo directivo das *Novidades* pela interessante iniciativa.

Dr. Sidonio Pais

No 19.º aniversario da sua morte

Comemorando o 19.º aniversario da morte do presidente Sidonio Pais, e promovidas por uma comissão composta de antigos colaboradores do chefe da revolução de 5 de dezembro de 1917, celebraram-se hoje, na igreja de S. Domingos, solenes exequias por alma do saudoso homem publico que se revestiram de grande imponencia.

No transepto via-se uma grande eça ladeada por componentes da «Legião Portuguesa». No altar-mór, que se encontrava ornamentado assim como todo o templo,—tomaram lugar, além da viuva, dos filhos e das noras do dr. Sidonio Pais, os srs. general Amilcar Mota, representante do sr. Presidnete da Republica; coronel Esmeraldo de Carvalhais, em nome do chefe do Governo e ministro da Guerra; ministro da Educação Nacional, dr. Almeida Garrett, que representava o sr. ministro do Interior, major José da Cunha Lamas, chefe do gabinete do sr. ministro das Obras Publicas—que representava o titular daquela pasta; capitão Mario Pessoa, pelo sr. sub-secretario de Estado da Guerra, generais Domingos de Oliveira, Schiappa de Azevedo e Silva Bastos, dr. Soares Franco, chefe do gabinete do Ministerio da Educação Nacional, etc.

As entidades oficiais foram recebidas á entrada do templo pelos membros da comissão organizadora das comemorações, srs. tenente-coronel Mendes do Amaral, capitães Teofilo da Trindade e Jorge Botelho Moniz, tenente Santos Romão, José Duarte Costa e Antonio Magno.

Pouco depois das 14 horas já se encontravam reunidos no jardim Vasco da Gama, em Belem, varios componentes do Grupo «Gomes Freire», com a respectiva direcção, membros da «Legião Portuguesa» e da Liga 28 de Maio, etc. Pelas 14 e 30, o cortejo pôs-se em marcha em direcção aos Jeronimos, onde foram colocados ramos de flores naturais no tumulo do falecido presidente.

SECRETARIADO DA PROPAGANDA

Significativa homenagem ao sr. Antonio Ferro

Antonio Ferro, jornalista brilhante que desempenhou, duma forma notavel, o cargo de comissario português na Exposição Internacional de Paris, reassumiu esta tarde o seu lugar de director do Secretariado da Propaganda Nacional. E, quando, acompanhado por sua esposa, a admiravel poetisa D. Fernanda de Castro Ferro, chegou á sede daquele organismo, em S. Pedro de Alcantara, encontrou ali, além de todos os funcionarios do Secretariado, numerosos jornalistas, artistas, escritores e outras entidades que lhe fizeram uma entusiastica e significativa manifestação de simpatia.

O sub-director do Secretariado, sr. Antonio Eça de Queiroz, explicou que a idéa daquela demonstração expontanea estava no espirito de todos e por todos foi recebida com prazer, porque todos tinham por Antonio Ferro a maior estima, tão grande como a admiração pela grande obra que, depois da sua tarefa anterior, realizou lá fora, nos ultimos tempos.

O sr. Julio Cayola, agente geral das Colonias, em nome dos membros da comissão executiva da nossa participação na Exposição de Paris, saudou em Antonio Ferro o elemento principal do nosso grande exito naquele certame. E, em nome da «Legião Portuguesa», o sr. Zuzarte de Mendonça filho associou-se ás homenagens prestadas a Antonio Ferro.

Num curto improviso, Antonio Ferro agradeceu, dizendo que fazer um discurso seria trair a sua emoção. Limitava-se, por isso, a agradecer aquela enternecedora manifestação e a afirmar que, se alguma cousa conseguiu fazer em beneficio do país, foi devido á pleiade que o ajudou, dedicada e entusiasticamente. Terminou com estas palavras:

—As flores de que encontrei juncado o meu gabinete podem murchar rapidamente. Mas o seu perfume ficará para sempre no meu coração.

Gatuno de canetas

Estão presos Antonio Joaquim Lourenço e Joaquim Serafim, que são acusados de ter furtado canetas de tinta permanente, sobretudos e gabardines. O Serafim tinha um processo novo de furtar canetas, que vale a pena registar quanto mais não seja para precaução das pessoas desprevenidas:

Quando via alguem nas plataformas dos electricos ou em frente das montras puxava dum lenço grande de assoar que levava ao nariz. Ao mesmo tempo, com uma das pontas do lenço tirava a caneta dos bolsos da pessoa que estava proximo. Este trabalho era feito com tal pericia que as vitimas nunca davam pela forma como eram roubadas. Ante-ontem quando o gatuno surripiava pelo mesmo processo a caneta dum individuo que estava a ver uma montra, agiu com tanta impericia, que o roubado vendo a caneta na ponta do lenço do gatuno exclamou:

—Você roubou-me a caneta?

—O quê esta caneta é sua?! Desculpe que foi por distracção que ela veio na ponta do meu lenço.

O roubado exclamou:

—E' pena não estar aqui um policia para o mandar prender...

Mas, como se encontravam proximo dois guardas da Policia de Segurança á paisana, que ouviram a exclamação do roubado, aproximaram-se e levaram-no para a esquadra.

O preso, ouvido pelo agente Carlos Valente da P. I. C., descreveu como fazia os furtos. Foram-lhe apreendidas muitas cautelas de penhores, relativas a empenhos de canetas, gabardines e sobretudos.

Visitantes ilustres

PORTO, 14. (Pelo telefone)—Os srs. drs. Afranio Peixoto e Pedro Calmon visitaram hoje a nossa Universidade, tendo percorrido todas as suas dependencias acompanhados pelo reitor sr. dr. Pereira Salgado e pelo sr. drs. Americo Pires de Lima, Mendes Correia, Luiz de Pina, Aarão de Lacerda, etc.

A' noite, na séde dos Estudos Portugueses, no Palacio da Cristal o sr. dr. Pedro Calmon fará uma conferencia subordinada ao titulo «O Imperio Colonial Português Americano».

Amanhã á noite será oferecido aos ilustres academicos brasileiros um banquete no Palacio de Cristal, oferecido pela Camara Municipal.

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Flandin conferenciou com von Neurath em Berlim

Prosseguindo na sua viagem, Delbos seguirá hoje para a Checoeslovaquia

PARIS, 14.—O representante do «Jour» diz, a proposito da visita particular de Flandin a Berlim, que aquele homem publico francês foi recebido por von Neurath e teria declarado depois aos representantes da Imprensa estrangeira que desejava entrar em contacto com o maior numero possivel de personalidades alemãs. Flandin declarou que não fôra incumbido de qualquer missão oficial.— (D. N. B.).

Delbos seguirá ainda hoje de Belgrado para Praga

BELGRADO, 14—Dum enviado especial da Havas:

Depois do almoço intimo, em casa de Stoyadinovitch, ao qual assistiu o ministro da guerra, Delbos partiu de Avala para Belgrado, onde, acompanhado pelo presidente do conselho jugoeslavo, se dirigiu ao cemiterio francês, no meio das aclamações dos estudantes e duma enorme multidão.

Seguidamente Delbos visitou o Regente, que o recebeu em audiencia particular. Uma hora depois Stoyadinovitch foi á legação de França retribuir a visita que lhe havia feito o ministro francês. Os dois homens de estado, que já tinham conversado no automovel, continuaram durante três quartos de hora as trocas de impressões, mas as conversações foram de caracter geral. Pode dizer-se, no entanto, que Stoyadinovitch insistiu no caracter realista da sua politica, mostrou que era seu proposito manter boas relações com os paises vizinhos na actual situação politica e frizou as vantagens que a Jugoeslavia tirava da politica economica e da politica de equilibrio em relação a Roma e Berlim.

Fóra destas considerações de oportunidade, o entusiasmo popular que se manifesta neste momento duma maneira tão emocionante e a recordação da fraternidade de armas franco-jugoeslava demonstram para que lado se voltam os profundos sentimentos do país. Entre outras manifestações de amizade, Delbos foi objecto duma impressionante manifestação na Sociedade dos Amigos da França, que visitou ás 18 horas. O presidente da Sociedade, professor Stevan Pavlovitch, antigo ministro, exaltou, no meio de aplausos, a grandeza da França e a força da amizade dos dois países.

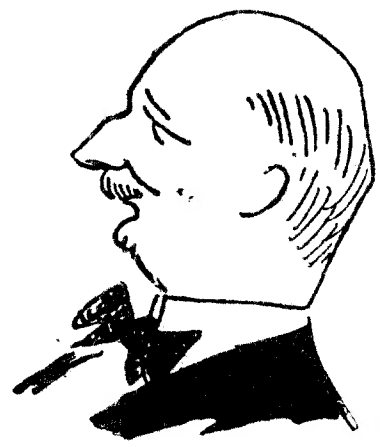
De toda a parte do país chegam á legação francesa manifestações de dedicação á França, provenientes de agrupamentos ou associações as mais diversas. A's 19 e 15 Delbos, pela T. S. F., dirigiu uma mensagem ao povo jugoeslavo, em que agradeceu á população o caloroso acolhimento que lhe dispensou, aos homens politicos a amistosa recepção que lhe fizeram e á Imprensa os cumprimentos que tão sinceramente lhe apresentou. Declarou que levaria desta visita, que o convenceu da amizade franco-jugoeslava, uma recordação inolvidavel.

A' noite Delbos assistiu ao jantar oferecido em sua honra pela legação da França, a que assistiram o Regente Paulo e a princesa Olga, Stoyadinovitch, o general Naritch, e diversos ministros, assim como os representantes diplomaticos da Grã-Bretanha, da Polonia, Romania e Checoeslovaquia e a comitiva de Delbos.

Hoje Delbos assinará o acôrdo comercial concluido nestes ultimos dias, almoçando seguidamente com o ministro do Comercio e Industria. Deve partir para Praga ás 22 e 50.—(Havas)

A Jugoeslavia estará ao lado da França em caso de agressão

PARIS, 14—Referindo-se á viagem de Delbos a Belgrado o «Petit Parisien» escreve: «O governo jugoeslavo está desapontado com a ineficacia da S. D. N. Stoyadinovitch julgou prudente não mencionar a S. D. N. no seu discurso. Aspira á criação duma nova ordem europeia. As iniciativas tomadas em Londres por Chamberlain e Chautemps têm toda a sua simpatia. Stoyadinovitch faz uma politica externa de prudencia, a que nas actuais



Pierre Etienne Flandin

circunstancias melhor convem ás necessidades do seu país. No dia em que a Grã-Bretanha e a França tomem em mãos a organização da ordem europeia a diplomacia jugoeslava apoia-las-á completamente».

O enviado especial de «Le Jour», Jean Rey diz: «A viagem de Stoyadinovitch a Roma causou certas apreensões. Podemos afirmar que as palavras trocadas entre o presidente do conselho jugoeslavo e Mussolini foram de natureza a satisfazer a França.

Os dois homens de estado examinaram a hipotese de um avanço da Alemanha no Danubio e concordaram em que os dois países adoptem uma atitude comum, que será a resistencia, por todos os meios, ao «drang nach osten». Esta informação é importante e se a damos com tanta nitidez é porque a recolhemos em origem digna de fé. Sabemos por outro lado que Stoyadinovitch deu a Delbos todas as garantias sobre a atitude do seu país, no caso de agressão da Alemanha contra a França. Em qualquer caso a Jugoeslavia estará ao nosso lado».—(Havas)

Lansbury em Varsovia

VARSOVIA, 14—O deputado inglês Lansbury chegou aqui hoje e será recebido pelo marechal Rydz-Smigly e pelo general Skladkovsky, presidente do conselho. Deck, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, dará um almoço em honra de Lansbury que será recebido amanhã pelo presidente da Republica.—(D. N. B.)

O problema colonial

LONDRES, 14—Setenta deputados conservadores decidiram comunicar ao primeiro ministro a sua oposição á idéa de qualquer transferencia de territorios sob mandato, para a Alemanha. Além das razões estrategicas e de interesse das populações, aqueles deputados entendem que se não devem ceder territorios ao Reich, por este não querer considerar o problema colonial como fazendo parte duma solução geral das dificuldades actuais. —(Havas)

A expressão «Sociedade das Nações» desapareceu da Imprensa alemã

BERLIM, 14—Como que obedecendo a uma ordem recebida, a expressão «Sociedade das Nações» desapareceu dos diversos jornais alemães.

O «Berliner Tageblatt» e o «Lokal Anzeiger» falam de «Entendimento de Genebra» e de «Entendimento genebrino para perpetuar o «diktat» de Versalhes». Num telegrama anunciando a confirmação da decisão italaina dada por Avenol, secretario geral da S. D. N., a agencia oficiosa alemã D. N. B. considera o «secretario geral da instituição genebrina para a eternização de Versalhes».—(Havas)

A saida da Italia da S. D. N.

BERLIM, 14—A proposito ainda da saida da Italia da Sociedade das Nações, o «Berliner Lokal Anzeiger» escreve que a renuncia definitiva da Alemanha em Genebra deve ser considerada como o começo duma nova era nas relações entre os povos. A Alemanha convida todos os outros povos a juntarem-se a uma colaboração europeia baseada na franquesa. Apesar-das dificuldades que encontra ainda em frente de si, esta nova politica daria resultado porque ela é vigorosa e jovem.

O «Berliner Morgen Post» declara que as tentativas de deminuir a importancia da decisão tomada pela Alemanha são apenas diversões. E' significativo o facto de todos estes acontecimentos não terem provocado nenhuma ameaça para a situação internacional. Ter-se-ia chegado agora a uma apreciação mais razoavel da situação, e hoje o caminho para um entendimento verdadeiro estaria mais garantido do que nunca.

A Austria permanecerá em Genebra

VIENA, 14—Os meios bem informados confirmam a primeira impressão colhida em Viena, após a decisão da Italia de se retirar da S. D. N. Frizase que não só motivos de ordem interna aconselham a Austria a permanecer na S. D. N., mas todos se recusam a crêr que a Italia deseje que a Austria siga o seu exemplo, pois o interesse da Italia não é evidentemente colocar a Austria numa situação que deixe só á Italia o cuidado de manter a sua independencia. Em comentario visivelmente inspirado afirma-se com energia a dedicação da Austria á S. D. N. «A assistencia que a Austria recebeu da S. D. N. é uma assistencia que obriga».—(Havas)

O Reich e a Checoeslovaquia chegaram a acôrdo sobre a atitude da Imprensa

PRAGA, 14—As conversações diplomaticas germano-checas tendentes a regular a atitude reciproca da Imprensa dos dois países chegaram virtualmente a uma conclusão. Trata-se de um novo e importante passo no sentido da melhoria da situação da Europa oriental. Embora não se trate dum tratado no sentido verdadeiro da palavra, os dois paises acordaram em velar pela manutenção de relações correctas da Imprensa. O Reich, particularmente, comprometeu-se a não mais empreender campanhas jornalisticas analogas ás que perturbaram as relações germano-checas durante o corrente ano.—(Havas)

IMPRENSA

«Novidades»

O nosso prezado colega "Novidades„ festeja amanhã o seu 15.º aniversario e, como de costume, distribui um bodo a 300 pobres na igreja do Coração de Jesus, ás 10 horas. Felicitamos o seu director e a redacção do nosso ilustre colega e agradecemos as 10 senhas que nos foram enviadas para os nossos pobres.

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5

Jesuina de Melo, Alfredo Duarte (Marceneiro), **Julio Proença.**

Sabado, 18—Grandiosa Festa de «Fado Antigo» sómente nesta noite. 20 artistas recordando o passado. Jantares a 12$00.

Retiro da Severa (CINE-REX)

Rua da Palma

Arminda Vidal, Alberto Costa, Vitor Daniel,

Amanhã noite da moda.

Bifes á Rex

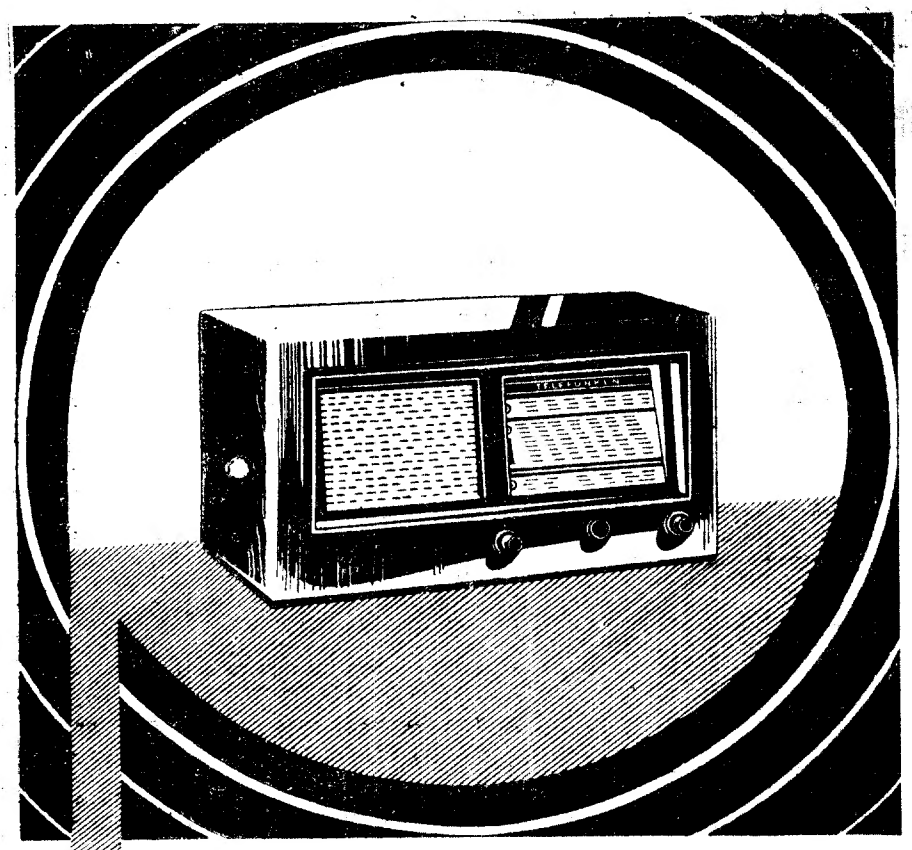
ENTRADA FRANCA

NEGRESCO

O melhor e o mais moderno Cosinha Internacional

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telef. 2 0711



Eis as caracteristicas do
SUPER TELEFUNKEN "Schubert"

5 circuitos, 5 válvulas TELEFUNKEN de alto rendimento, escala com 100 estações, 3 campos de onda, rentodo final de potência, difusor de alta fidelidade, "anti-fading" automático e sintonia visual

Este magnífico aparelho custa apenas Esc. 1.850$00

AEG LUSITANA DE ELECTRICIDADE

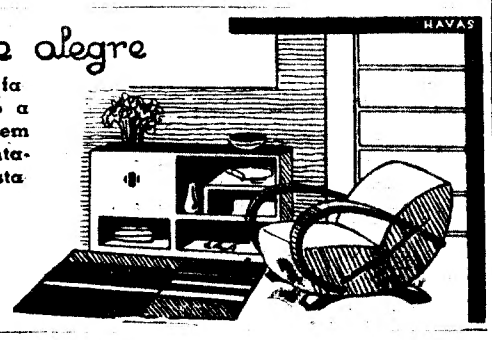
LISBOA · RUA DOS FANQUEIROS, 12 · PORTO · RUA SÁ DA BANDEIRA, 209

---

um interior claro e alegre

Eis alguns móveis dum estilo e fabricação perfeitos que embelezarão a sua sala de estar. Adquira-os, bem como os mais modernos papéis pintados, tanto a pronto como a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 — L do Calhariz — 28
Telef. 2 3413 LISBOA



RIPOGIVRE

(Ripogeada)

Ultima creação de

RIPOLIN

A' venda em todas as drogarias e papelarias

José Nunes Mourão

FALECEU

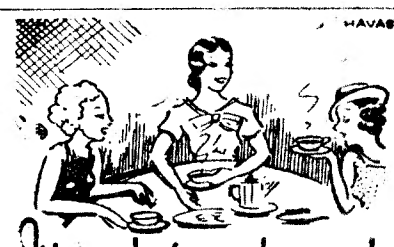
Maria José Ferreira Mourão de Sousa Franklin e marido Julio Manuel de Sousa Franklin, Joaquim Nunes da Cunha Mourão e mais família, participam às pessoa de suas relações e amisade o falecimento de seu muito querido pai, sogro, irmão e parente cujo funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Rua da Luta 5, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João

AGENCIA BARATA

Chales

E mantas de viagem

Armazem, R. Douradores, 150, 2.º



Um chá perfumado delicioso!..

O chá Gorreana, cultivado e preparado na Quinta da «Gorreana» (Açôres) é um chá saborosissimo, que rivaliza com os melhores chás da China e da India. V. Ex.ª apreciará com certeza o seu sabor delicado e a subtileza do seu aroma que encantam o paladar e o olfato mais exigentes.

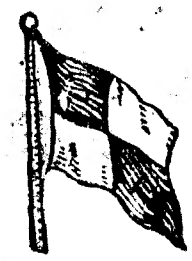
Prefira

CHÁ GORREANA

Agentes Gerais

Armazens Teixeira, Rocha & C.ª

Rua dos Douradores, 112-118 - LISBOA



Companhia Nacional de Navegação

Linha da Africa Oriental e Ocidental

No dia 27 (segunda-feira) de Dezembro, pelas 16 horas, sai o paquete

«ANGOLA»

Com destino aos portos de Funchal, S. Thomé, Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 23 e depois desta data até ás 18 horas do dia 26 com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇAO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyd's.

Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo e America do Norte, em conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Congo Belga recomenda-se a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o caminho de ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73, 2.º**—Tel. 1434.

Oiça!...

Favacau

O FAVACAU, farinha propria para alimentar e criar forças, é um preparado exclusivo d'A Mariazinha, por ela criado.

A sua preparação e composição constituem segredo seu.

Qualquer imitação não pode ser outra coisa que uma grosseira macaqueação feita sob a maior ignorancia.

A quem faça um elementar confronto, saltar-lhe-á logo á vista a diferença que existe, tanto na côr como no aroma — ainda antes de provar e sentir os efeitos...

Nada existe equivalente.

E' de agrado geral e de resultados seguros já comprovadissimos.

Como facilmente se compreende, só o criador tem o segredo do que prepara. E como é sabido, o nome d'A Mariazinha é hoje duma garantia indiscutivel.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.ºs 26 e 28

(á igreja de S. Domingos)

TRATE A
PRISÃO DE VENTRE
SEM DROGAS

«Vita-Sana» nunca foi igualado. E' um produto vegetal, sem mistura quimica.

Pode ser tomado sem receio por velhos e crianças, doentes e sãos.

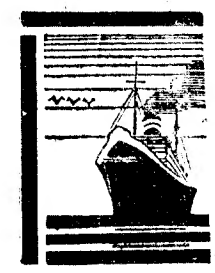
Dai ao vosso corpo uma digestão perfeita, intestinos limpos, sangue puro, rins e figado trabalhando bem. Eliminai regularmente o ácido urico.

Quereis saber como?

Preguntai a qualquer pessoa, Dir-vos-á: tome «Vita-Sana» Todos sabem que o chá «Vita-Sana» dá sempre bons resultados.

Chá Vita-sana
PACOTE 5$00

DEPOSITARIO: R. DOS DOURADORES - 51



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL

VAPOR

CASSEQUEL

sairá no proximo dia 18, pelas 16 horas, recebendo carga para

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: — Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 15 e desta data até ás 20 horas do dia 17 com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para mais esclarecimentos e informações:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 20052

PORTO. — Rua do Infante D. Henrique n.º 5

Telefone 2342

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA - Telef. 21059

MENAGE IDEAL
UTILIDADES
NOVIDADES
162-R. DA PRATA-166

ESTRANGEIRO

Vidros e Espelhos
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

A POLITICA BRITANICA

Proibição de cortejos partidarios

LONDRES, 14—Uma declaração do partido comunista insurge-se contra a decisão do ministro do Interior de proibir por novo periodo de 3 meses os cortejos politicos em Londres. A declaração observa que a proibição dirigida primeiro contra «a violencia fascista» volta-se agora contra as organizações trabalhistas e democraticas. A proibição foi primitivamente por 6 semanas, depois por 3 meses e agora prorrogada. Impedir-se-á assim durante 9 meses as manifestações politicas dos agrupamentos da esquerda, «o que é precisamente o fim do fascismo, isto é—a destruição da liberdade obtida após tantos anos de luta. A proibição dos desfiles poderá tornar-se amanhã extensiva a todas as reuniões politicas e mais tarde a toda a actividade politica ou industrial, seja de que natureza fôr».—(Havas)

Aeronautica

Novo acidente em Inglaterra

LONDRES, 14.—Um avião de bombardeamento do aerodromo de Mildenhale caiu ontem em Stornambridge, em Sussex. Incendiou-se imediatamente e os quatro ocupantes morreram.—(Havas).

A agitação na Palestina

Atentado contra um «autobus»

JERUSALEM, 14.—Perto de Haifa foram disparados tiros sôbre um «autobus» que se dirigia para a Nazareth. Foi lançada uma bomba contra o veiculo. Treze passageiros ficaram feridos.—(D. N. B.).

O conflito dominicano

PORT AU PRINCE, 14. — Uma comissão de 3 juristas estuda, com o ministro dos Estrangeiros, o "dossier„ relativo ao conflito dominicano. A Imprensa perante a recusa do presidente de S. Domingos a aceitar a mediação é unanime em reclamar o armamento. — (Havas).

Instalou-se hoje em Pequim

o governo provisorio da Republica chinesa

LONDRES, 14.—De Pequim comunicaram á «Reuter» que, conforme estava anunciado, se efectuou esta manhã a cerimonia de instalação do governo provisorio da Republica chinesa. O antigo pavilhão da Republica nacional substitui o do governo de Nanquim.—(Havas).

O novo governo chinês de Pequim e as potencias estrangeiras

TOQUIO, 14.—Segundo um comunicado de ontem da Domei, os observadores estrangeiros atribuem importancia particular, ao facto de que o novo governo chinês de Pequim «se comprometerá a respeitar todos os tratados e acôrdos da China com as potencias estrangeiras que mantêm relações amigaveis com aquele país». A proposito, relembra-se que, por ocasião da constituição da Manchuria, o governo manchu comprometeu-se a respeitar os interesses e direitos das potencias estrangeiras sem fazer distinção a favor das potencias amigas. Parece, portanto, que a passagem a que se refere a Domei significa que só as potencias que acederem em entrar em relações directas com o novo governo da China conservarão os privilegios adquiridos ou obterão eventalmente novas vantagens. A Imprensa japonesa sublinha que as potencias que insistirem em tratar com «o antigo governo de Nanquim» terão dificuldades crescentes em encontrar autoridades responsaveis que possam garantir-lhes os respectivos interesses.—(Havas).

Regosijo no Japão pela tomada da capital chinesa

CHANGAI, 14.—Informam de Toquio que em todas as cidades japonesas se estão a organizar cortejos patrioticos para celebrar a vitoria de Nanquim. Esta tarde desfilam em frente do Palacio Imperial 800.000 rapazes e raparigas e á noite haverá uma enorme marcha luminosa. Em Changai houve ontem manifestações de regosijo no bairro de Hong-Keu.

Por sua vez, os jornais celebram a vitoria e sublinham a organização do novo governo de Pequim. Estes dois acontecimentos eclipsam os incidentes com as canhoneiras inglesas e americanas. Só o jornal «Asahi» se refere ao da «Panay» para aprovar as desculpas apresentadas pelo Japão.

Entretanto, Pequim tambem celebrará a vitoria. Todos os estabelecimentos publicos e particulares da antiga capital chinesa têm ordem para hastear as bandeiras das cinco listas: vermelha (manchu); azul (mongol); branca (muçulmana); preta (tibetana); amarela (chinesa); ou sejam as cinco raças que constituem a nação chinesa.

Pelo que diz respeito á situação de Nanquim, Chang-Kai-Chek lançou pela radio uma proclamação mandando cessar as operações naquela cidade e em que frisa, porém, «que a retirada de Nanquim não modifica a nossa decisão de resistir ao Japão agressor». Nanquim, com a transferencia do governo, perderá a sua importancia politica e militar. No entretanto—diz o informador oficial niponico—as tropas do Mikado fazem a «limpeza» da cidade enquanto os chineses batem em retirada subindo o curso do rio e incendiando tudo na sua passagem. Este mesmo funcionario, ao terminar as suas informações, fez notar que, se persistir a má vontade chinesa o povo niponico se vê forçado a verificar que a «guerra apenas começou». Por motivo da censura niponica, os dois jornais chineses, «Takung Pao» e «Xun Pao» deixam, amanhã, de publicar-se nesta cidade.—(Havas).

A NOVA POLITICA BRASILEIRA

e as relações comerciais com a Inglaterra

LONDRES, 14.—O «Financial Times» publica as reacções de numerosas personalidades financeiras de Londres ás declarações de Getulio Vargas feitas ao seu correspondente no Rio de Janeiro. Entre os comentarios geralmente favoraveis, salienta-se nomeadamente o de «sir» Follett Holt, presidente de numerosas companhias de caminhos de ferro britanicas na Argentina. «Londres—diz—encarará com calma, estou certo, a evolução economica brasileira. Os capitalistas seguirão atentamente e com sentido aprovador, a reforma da industria dos cafés, pois tal reforma impõe-se manifestamente. Se o Brasil fizer tudo que está em seu poder para manter a validade dos contratos, tudo irá bem quanto ás relações anglo-brasileiras». —(Havas).

Nova vitoria de Schmeling

NOVA YORK, 14—Na presença de dezoito mil espectadores, Max Schmeling alcançou uma grande vitoria. Bateu, no Madison Square Garden, ao oitavo «round» o americano Harry Thomas. O americano nunca foi lançado a terra.

O arbitro interrompeu, porém, a luta ante a manifesta inferioridade do americano, declarando Schmeling vencedor. Thomas estava completamente «groggy».

A multidão aclamou Max Schmeling que regressa imediatamente á Alemanha, a-fim-de passar as festas do Natal com sua mulher e sua mãi.—(D. N. B.)

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

HAVANA, 14.—A Conferencia Pan-Americana terminou com um discurso do senador Wilfredo Albanes que sublinhou o grande espirito de cooperação dos delegados. O ministro do Chile, Bello, respondeu em nome de todas as delegações. Todas as resoluções foram assinadas por todos os delegados excepto o da Argentina, que disse aguardar instruções dos peritos, mas que acrescentou «estou certo de que a unidade pan-americana não se romperá». Por sua vez, o Senado ratificou o tratado chileno-cubano tal como foi assinado há meses.—(Havas).

Nova casa de espectaculos

Onde era a antiga Casa do Povo de Alcantara, ergue-se hoje um edificio elegante, de linhas modernas, que funciona como casa de espectaculos e onde todas as noites se reune numerosa e selecta concorrencia. E' o «Rialto», cuja fama correu já toda a Lisboa, pois de todos os pontos da cidade acorrem a Alcantara as pessoas mais elegantes para assistir aos interessantes espectaculos de variedades que ali se realizam, sob a direcção artistica de Antonio Boto.

Tilia da Australia
Vende: PEROLA DE S. DOMINGOS
T. 2 2678—R. dos Correeiros, 331—Lisboa

Aos barbeiros
Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.
Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

POR 5$00
Semanais, todos podem adquirir Relogios de todas as marcas, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas, podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação somente por 5$00. F. de Sousa Torcais, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 2050

Não se impaciente
O CLARIM DA FELICIDADE
Soará no dia 16, nas
AVENIDAS NOVAS

Fine "Macieira"
A mais agradavel com o café

V. Ex.ª NAO SABE? DOMUZ É O REI DO ANIZ

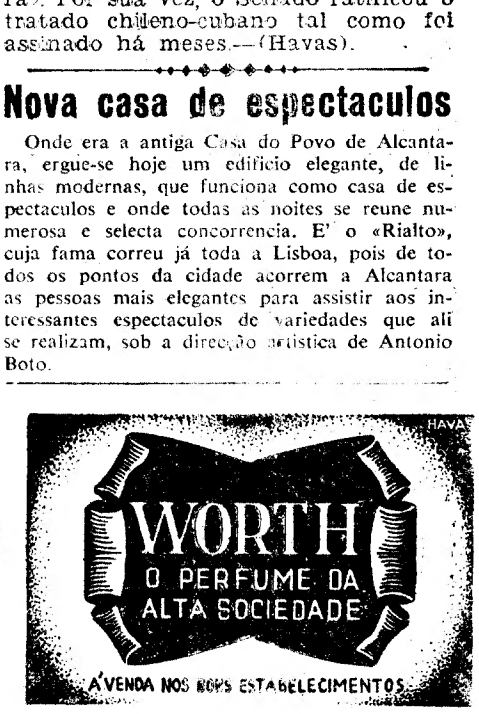
PELES
Raposas, capas, golas e toda a variedade de peles. Curte, tinge e confecciona.
Casa Anão
Rua Fanqueiros, 376, 2.º

O "Homem da Sorte„
continua na Avenida da Liberdade! Não se encontra, porém, em qualquer cinema... Onde está, então?
No popular
Quiosque Tivoli
e é o seu proprietario — destinado a vender os
6.000 contos
da
Lotaria do Natal
Ali se podem adquirir bilhetes e fracções, aos preços correntes, num grande sortimento de numeros de palpite!

EXTRA
(Fabrica do Porto)
Assentos para cadeiras — Corte de folha de cotelo — Contraplacados

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial
A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.

Bora 1820 — still going strong
Dirigir-se a A. MARINHO DA CRUZ, LDA. Rua Nova do Almada, 80, LISBOA



Produtos de Belesa . Ema van Goethem
surpreendem pelos seus efeitos beneficos
Destribuidores: Jeronimo Martins, Balsemão, Zinalia, Salão Bobone L.da

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
T. N. da S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9061

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Manuel José Pereira

1.º Sargento da Marinha (reformado)

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso devar de comunicar o seu falecimento cujo funeral se realiza amanhã, 15, pelas 10 horas da manhã, saindo o prestito funebre da sua residencia, na Rua da Creche, n.º 7, rjc, Esquerdo, para o cemiterio da Ajuda.

ETERNA
Nas boas relojarias e ourivesarias

ULTIMAS NOTICIAS

Supersom
— DA —
EMERSON RADIO CORP.
Ouçam! Examinem! e Confrontem
O melhor receptor da T. S. F.
Rua da Conceição, 35-1.º

A GUERRA SINO-NIPONICA

Uma demonstração naval anglo-franco-americana

parece que é uma das medidas previstas pelo govêrno britanico para responder aos ataques levados a efeito pe os japoneses no Yang-Tse

Roosevelt vai seguir uma politica apenas ditada pelos interesses nacional e patriotica

WASHINGTON, 14.—Os secretarios da Casa Branca declararam ontem que Roosevelt seguiria uma politica em relação ao Oriente ditada pelos interesses nacional e patriotico, sem se preocupar com os seus adversarios politicos. Os observadores interpretam a atitude firme do Presidente como indicação de que Roosevelt está pronto a enfrentar o problema do Oriente com a autoridade que lhe faculta a constituição americana. Ainda é muito cedo, porém, para se saber até onde exercerá a sua liberdade de acção.

Nota-se desde já que a opinião publica americana começa a despertar devido aos perigos da situação do Oriente que levam muitos deputados e senadores, que votaram a Lei da Neutralidade, a preguntar a si proprios se teriam procedido avisadamente. E' certo que, quando o fizeram, a maior parte se preocupava mais com a situação europeia do que com a do Extremo Oriente e que a referida lei representava, sobretudo, uma garantia de que os Estados Unidos não se envolveriam no jogo politico europeu. Como ao sentimento anti-niponico, que caracteriza o povo americano, se vieram juntar incidentes como o da canhoneira «Panay», o facto obriga os estadistas americanos a examinar sob todos os aspectos o futuro da politica externa americana relativamente á Lei da Neutralidade. A gravidade da situação actual é realçada pelo facto de os japoneses admitirem que sabiam onde se encontravam os barcos americanos.

Os partidarios da politica do isolamento permanecem calados como os demonstraram os debates de ontem na Camara e no Senado. Roosevelt já tomou uma iniciativa audaciosa ao dirigir representações directamente ao imperador do Japão, iniciativa que é considerada sem precedentes nos anais americanos.

O coronel Hirata, adido militar japonês, apresentou desculpas pelo incidente da «Panay» ao chefe adjunto do estado maior americano.—(Havas).

Os Estados Unidos podem contar com a Grã-Bretanha para qualquer acção conjunta

LONDRES, 14.—A imprensa reflecte a indignação da opinião inglesa, provocada pelos incidentes do Yang-Tsé. Mesmo alguns orgãos, que até hoje se haviam mostrado inclinados a desculpar o governo de Toquio quanto a alguns excessos das tropas invasoras na China, revelam-se hoje menos seguros de que o que se passou no Yang-Tsé não signifique que «os militaristas extremistas» hajam triunfado, dos escrupulos dos dirigentes civis niponicos. Todos os jornais, aliás, sublinham que a colaboração anglo-americana se deve afirmar no caso presente.

O «Times» regista que o fogo das baterias japonesas «tem a falta de precisão» peculiar á dos revolucionarios dos «pronunciamentos sul-americanos do seculo passado» e declara que o ataque á «Panay» lança na honra do Japão «uma nodoa indelevel».

O mesmo jornal põe em duvida que os americanos se contentem com as desculpas niponicas, mas observa que os Estados Unidos dão por vezes a impressão de que avaliam de somenos os interesses no Extremo Oriente. Declara ainda o «Times» que os interesses britanicos naquela zona do Mundo são, «na situação actual», identicos aos americanos, mas frisa que os Estados Unidos são uma potencia do Pacifico e, portanto, os mais directamente interessados. O referido jornal conclui declarando que certamente aquela nação pode contar com a Grã-Bretanha em qualquer acção que resolva empreender.

O «Daily Telegraph» entende que o Japão tem de oferecer reparações e afirma que aquele país perdeu aos olhos dos continentais o encargo de desempenhar uma missão civilizadora no Oriente.

Para o «Manchester Guardian», a guerra no Oriente representa uma «bem mais grave ameaça para os interesses britanicos que todos os acontecimentos europeus».

O «News Chronicle» opina que os japoneses pretendem possivelmente demonstrar aos chineses que façam o que fizerem, Londres e Washington não se resolvem a tomar uma atitude e preconiza que se aplique desde já o embargo ao material de guerra para o Japão, isto a titulo «de resposta conveniente».—(Havas).

LONDRES, 14—O redactor diplomatico do «Daily Express» declara que o governo está disposto a agir energicamente no Extremo Oriente em cooperação com a França e os Estados Unidos a-fim-de evitar a repetição de incidentes como aqueles de que foram vitimas as marinhas inglesa e americana.

Segundo o mesmo jornal uma demonstração naval conjunta das potencias no Mar da China figura no numero das medidas encaradas e que o primeiro ministro recomendará hoje ao gabinete no caso dos Estados Unidos aceitarem uma acção comum.—(Havas)

O seguimento do incidente depende das reacções da opinião publica americana

PARIS, 14.—A proposito dos incidentes internacionais no Extremo Oriente, «L'Epoque» diz: «Na verdade assistimos á destruição das posições ocupadas no Extremo Oriente pela civilização branca á custa de sacrificios inauditos durante seculos. Por um paradoxo inaudito, é a Alemanha, outrora a primeira a proclamar pela voz de Guilherme II a necessidade da União europeia contra o perigo amarelo, é a Alemanha, cuja doutrina politica se funda na hierarquia das raças, que lhe presta hoje o seu auxilio, secundada pela Italia, mãi da civilização europeia».

«La Republique» escreve: «Há curiosidade por ver que medidas praticas tomará o Foreign Office. Eden foi muito reservado ontem nas suas declarações feitas na Camara dos Comuns. E' provavel que o governo inglês insista novamente junto de Paris e Washington para uma acção combinada. Será provavelmente ouvido em Paris. Mas Washington? Esta falta de reacção americana não é nesta questão a coisa menos inquietadora».

O «Petit Journal» diz: «O seguimento que será dado ao incidente de sabado depende acima de tudo das reacções da opinião publica. Não há chefe de Estado mais sensivel ao movimento popular do que Roosevelt e não há assunto mais susceptivel de inflamar os americanos do que uma agressão niponica. Sente-se isto bem em Toquio e tanto que se não esperaram reclamações para o governo multiplicar as suas desculpas».

A «Humanité» escreve: «As agressões no Extremo-Orinte põem um novo problema. Este problema não diz respeito unicamente aos Estados Unidos e á Inglaterra. Respeita ás grandes potencias navais interessadas na manuetenção da paz. Até agora esquivaram-se. Presentemente esquivar-se seria uma especie de suicidio. Os navios franceses, se se não acautelarem, terão a mesma sorte das canhoneiras inglesas e americanas».

«L'Ordre» diz: «Se as grandes potencias não querem limitar-se á politica do dia a dia, se elas entendam preservar o futuro, impõe-se a maior firmeza».—(Havas).

A queda de Nanquim marca o inicio de guerra prolongada—declarou Konoye

TOQUIO, 14.— O principe Konoye, ao falar aos jornalistas, manifestou o seu contentamento pela tomada de Nanquim e acrescentou que o Japão não se eximirá ao dever que lhe incumbe de garantir uma paz duradoira no Oriente. A responsabilidade do conflito—disse—recai sôbre Nanquim, que fica assim reduzida a simples administração local, por ter avaliado mal o poderio militar do Japão e a resistencia financeira niponica. O Japão—acrescentou — desejoso de contribuir para a prosperidade do povo chinês inocente, colaborará com o novo governo chinês que se vai criar.

Seguidamente, o principe Konoye frizou que a determinação do governo de Nanquim de recorrer á guerra de guerrilhas só vai favorecer os comunistas. Prestou depois homenagem aos soldados chineses que lastima vêr empenhados na defesa duma má causa, que os «avilta».

O primeiro ministro niponico deplorou os prejuizos causados aos estrangeiros e afirmou que o novo governo chinês saberá proteger os seus interésses. Konoye disse esperar que as potencias se compenetrem da natureza da posição niponica e do direito de estabilizar a Asia Oriental.

O estadista niponico terminou as suas declarações pedindo á nação que redobre os seus esforços, pois a queda de Nanquim é apenas o preludio do drama que se desenrola na China e marca o inicio de hostilidades prolongadas.—(Havas).

Um protesto do governo alemão

BERLIM 14.—O governo alemão protestou junto do Encarregado de Negocios japonês em Berlim a proposito do navio britanico em Wham-Poo, a bordo do qual se encontravam os serviços da representação diplomatica alemã.—(Havas).

O Japão apresenta desculpas a Eden

LONDRES, 14.—O embaixador do Japão apresentou a Eden as desculpas do governo niponico pelo bombardeamento de canhoneiras britanicas que estacionavam no Yang-Tsé.—(Havas).

ALMIRANTE LITTLE

comandante em chefe da esquadra inglesa do Extremo Oriente

Na Assembleia Nacional

foi hoje recordado o dr. Sidonio Pais

A sessão de hoje, na Assembléa Nacional abriu ás 16 e 20, respondendo á chamada 56 senhores deputados.

Antes da ordem do dia, pediu a palavra o sr. engenheiro Cancela de Abreu, para recordar que faz hoje 19 anos um assassino fez baquear o corpo valoroso do presidente Sidonio Pais. «A Assembléa Nacional—disse—reune pela primeira vez nesta data. Bem sei—acrescenta—que já teve ocasião de prestar homenagem áquele grande português; mas, nunca é demais recordar homens de tal envergadura. Sobretudo—afirmou—nesta hora que passa, e recordando que criminosos têm preparado atentados tão nefandos como este». (Apoiados).

O sr. dr. Mario de Figueiredo usou depois da palavra para um esclarecimento acêrca do texto definitivo, hoje publicado em suplemento ao *Diario das Sessões*, acêrca das alterações á Constituição.

Sôbre a proposta de lei da iniciativa da Comissão do Regimento subiu depois á tribuna o sr. dr. João do Amaral, que, escutado com interêsse por toda a Assembléa, está falando á hora a que escrevemos.

JIMMY CAMPBELL
TERA' GRANDE PRAZER DE RECEBER, DE AMANHÃ EM DIANTE, OS SEUS EX.MOS AMIGOS E CLIENTES NO
VICTORIA-BAR
NA ENTRADA DO PARQUE MAYER
ASSISTENCIA RGOROSAMENTE ESCOLHIDA
RESERVE A SUA MESA PELO TEL. 24025

Depois do Espectaculo uma ceia finissima só no
NEGRESCO

OZONISE
OZONISE
OZONISE
com OZONAIR

O melhor Bolo-Rei
PATISSERIE VERSAILLES

ARCADIA—As melhores variedades—As melhores orquestras—Amanhã-Grande Baile de Mascaras